

BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
12 de janeiro de 2022

- **Equipe técnica:**
Maicon Luiz Brand
Marcelo Maserá de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Thiago Rodrigues Lemos



- Na segunda semana do mês de janeiro o Boletim de Expectativas de Mercado do Banco Central traz nova revisão para baixo para a taxa de crescimento do PIB em 2022. A perspectiva do mercado é de que a economia brasileira cresça 0,28% neste ano, ante 0,36% esperados na semana anterior. É a terceira revisão consecutiva para baixo no indicador pelo mercado. O tom mais restritivo em relação a atividade econômica para o ano de 2022 vem ao encontro da atual conjuntura de maior restrição monetária, inflação e desemprego ainda em patamares elevados. Outro fator de impacto no mercado brasileiro fora a sinalização do FED (banco central dos EUA) de contração no balanço monetário, reduzindo a liquidez, além da possibilidade de antecipar elevações nas taxas de juros dos EUA.
- A divulgação do IPCA de dezembro de 2021 apontando alta de 0,73%, fez com que o ano de 2021 se encerrasse com inflação de 10,06%. Nos últimos 20 anos, somente em 2002 (12,53%) e 2015 (10,67%) a inflação anual brasileira havia ficado na casa dos dois dígitos. Fatores como crise energética, escassez de insumos, efeitos climáticos adversos com impactos nos preços dos alimentos e, sobretudo, disparada nos preços dos combustíveis e gás de cozinha explicam o cenário inflacionário de 2021. Para 2022 a mediana das expectativas para o IPCA se mantiveram inalteradas em 5,03%, acima do limite superior da meta (5,0%) estabelecida pelo Banco Central. Para o IPG-M, a expectativa para 2022 é de elevação de 5,56%.
- Em relação a taxa básica de juros Selic, é esperado pelo mercado que o ano de 2022 se encerre com taxa de 11,75% ao ano. A persistência de pressões inflacionárias tem levado o COPOM a um aperto monetário mais severo. Em horizontes mais longo espera-se que a Selic retorne a níveis mais baixos, com estimativa para 2023 se encerrando com taxa de 8,0% ao ano.
- Já no que se refere ao câmbio, a expectativa é de sustentação dos níveis atuais de cotação da moeda brasileira frente ao dólar, devendo fechar o ano de 2022 sendo cotada a R\$/US\$ 5,60. Para 2023 uma valorização do real deve trazer a cotação para R\$/US\$ 5,45.

Fonte: BCB e Observatório FIESC





MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2021	2022	2023	2024
IPCA (%)	-	5,03	3,36	3,00
IGP-M (%)	-	5,56	4,00	4,00
PIB (% de crescimento)	4,50	0,28	1,70	2,00
TAXA DE CÂMBIO Fim do período (R\$/US\$)	-	5,60	5,45	5,39
SELIC Fim do período (% a.a.)	-	11,75	8,00	7,00
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	-	55,50	51,00	48,00
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	52,00	58,00	70,00	77,00
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	58,25	62,48	65,90	68,85

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



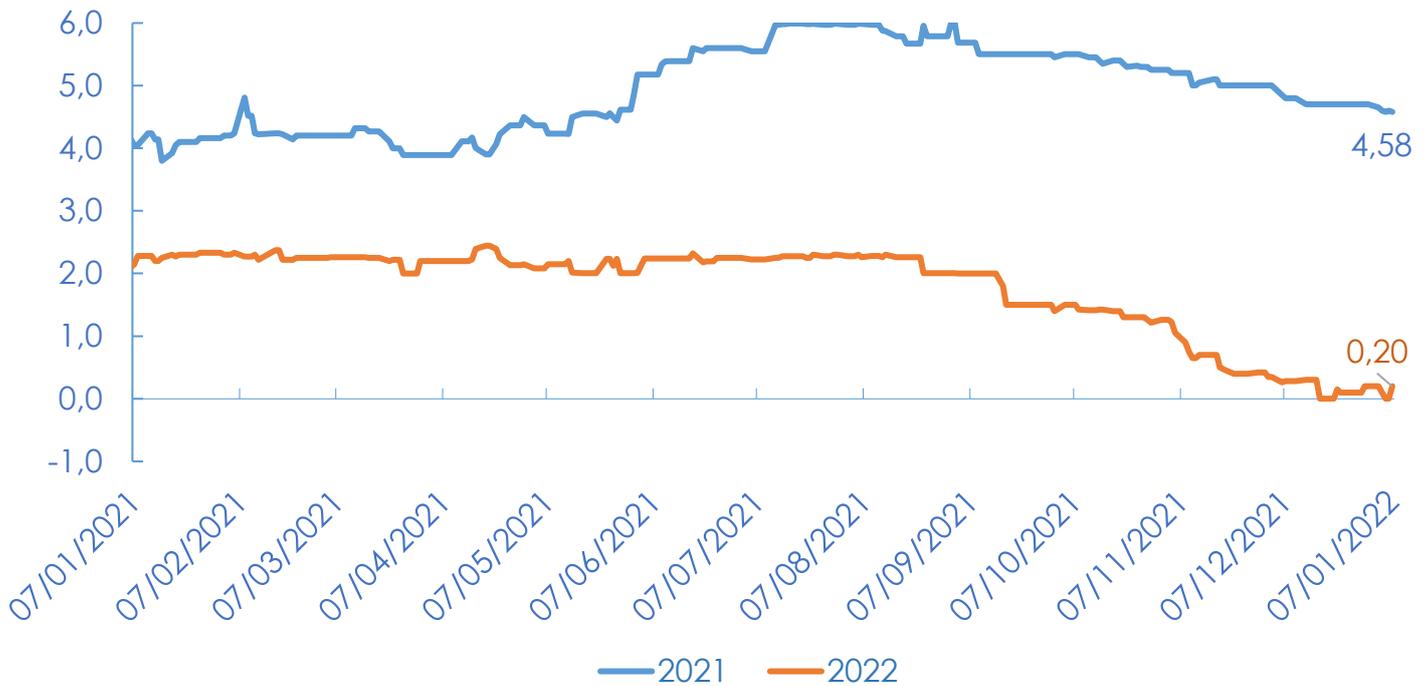
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

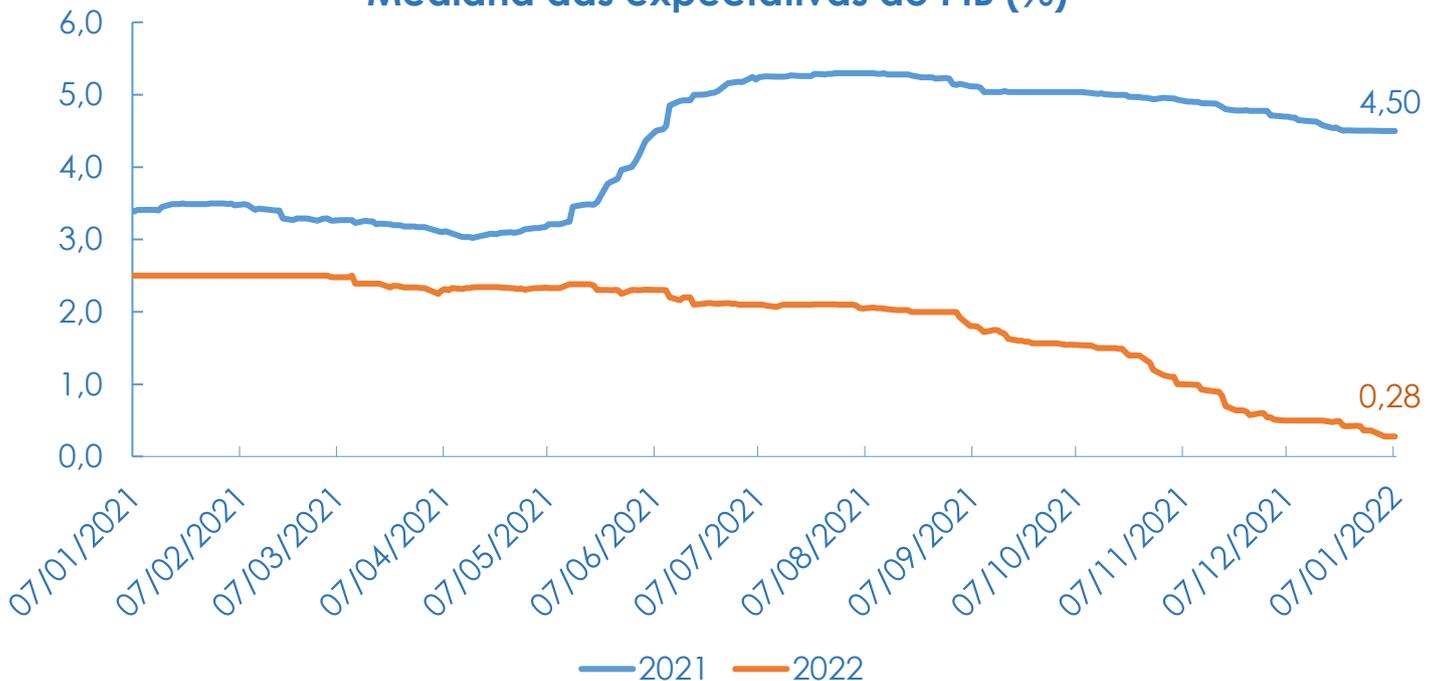


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial (%)



Mediana das expectativas do PIB (%)

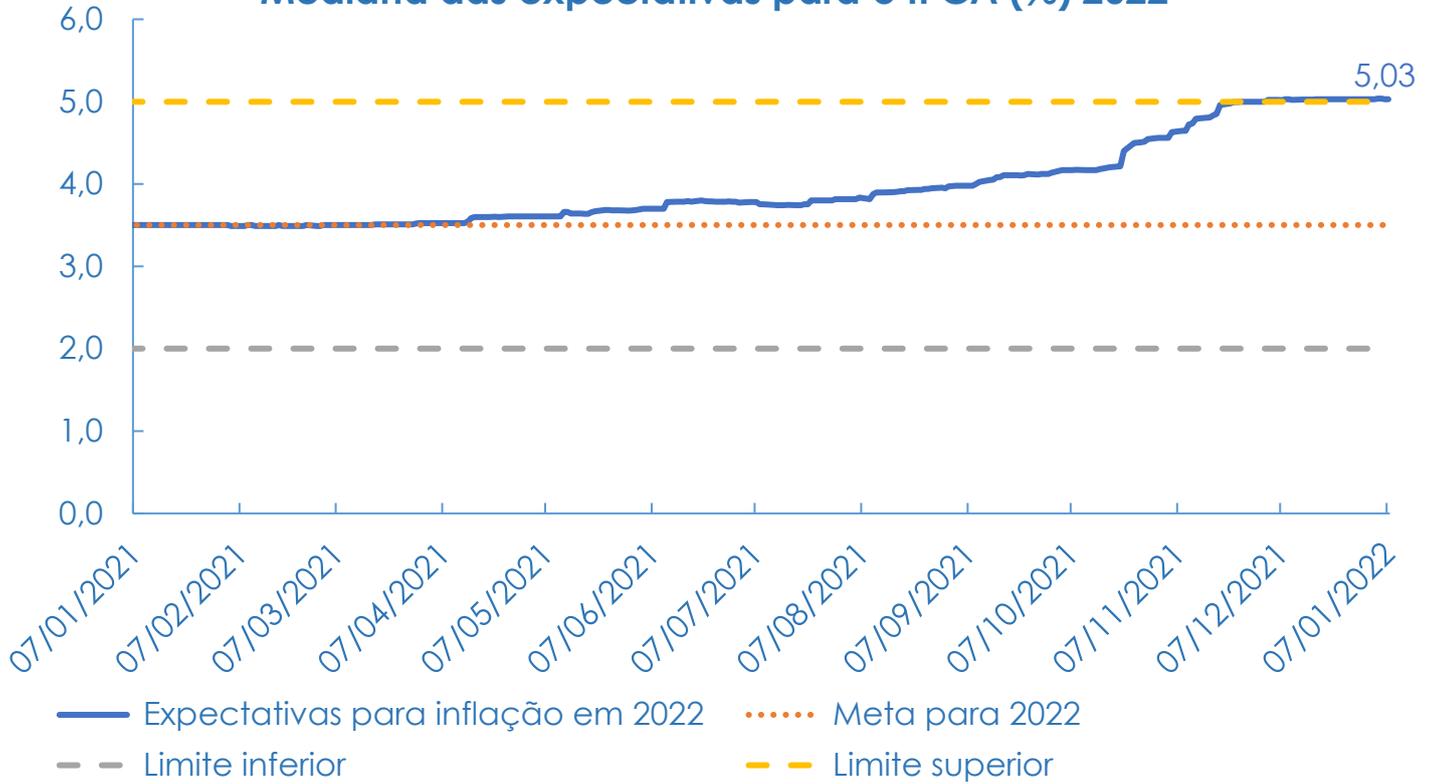


Fonte: BCB e Observatório FIESC

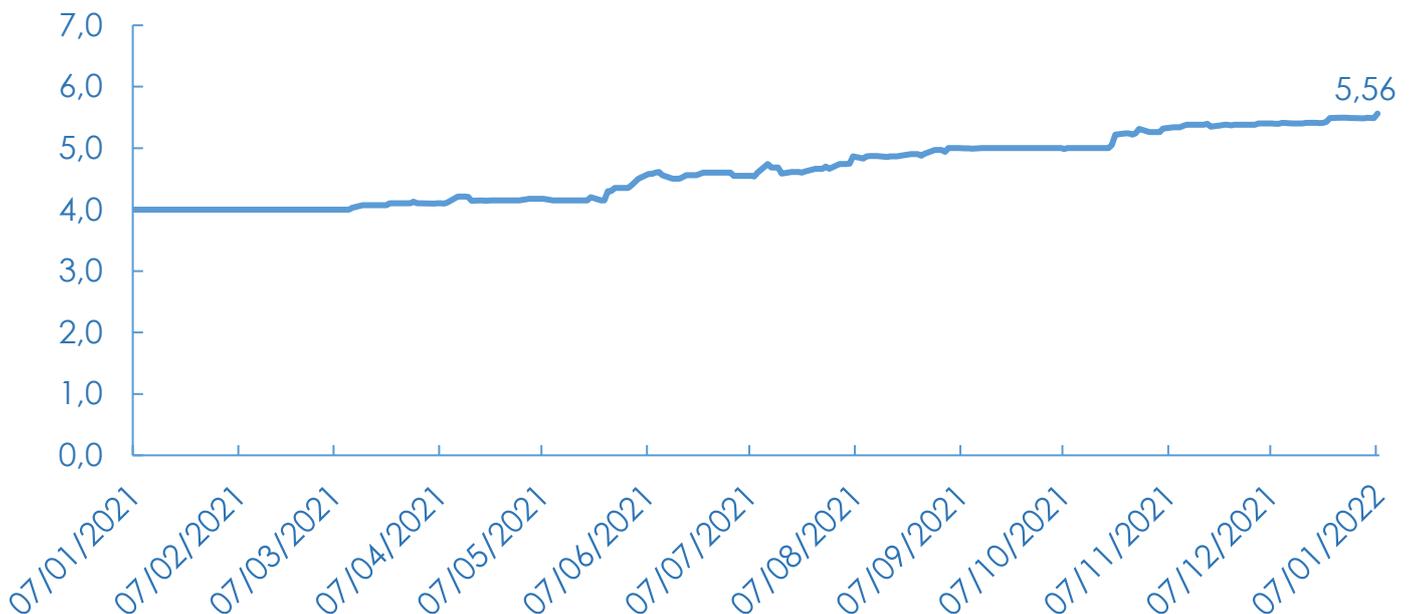


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o IPCA (%) 2022



Mediana das expectativas para o IGP-M (%) 2022

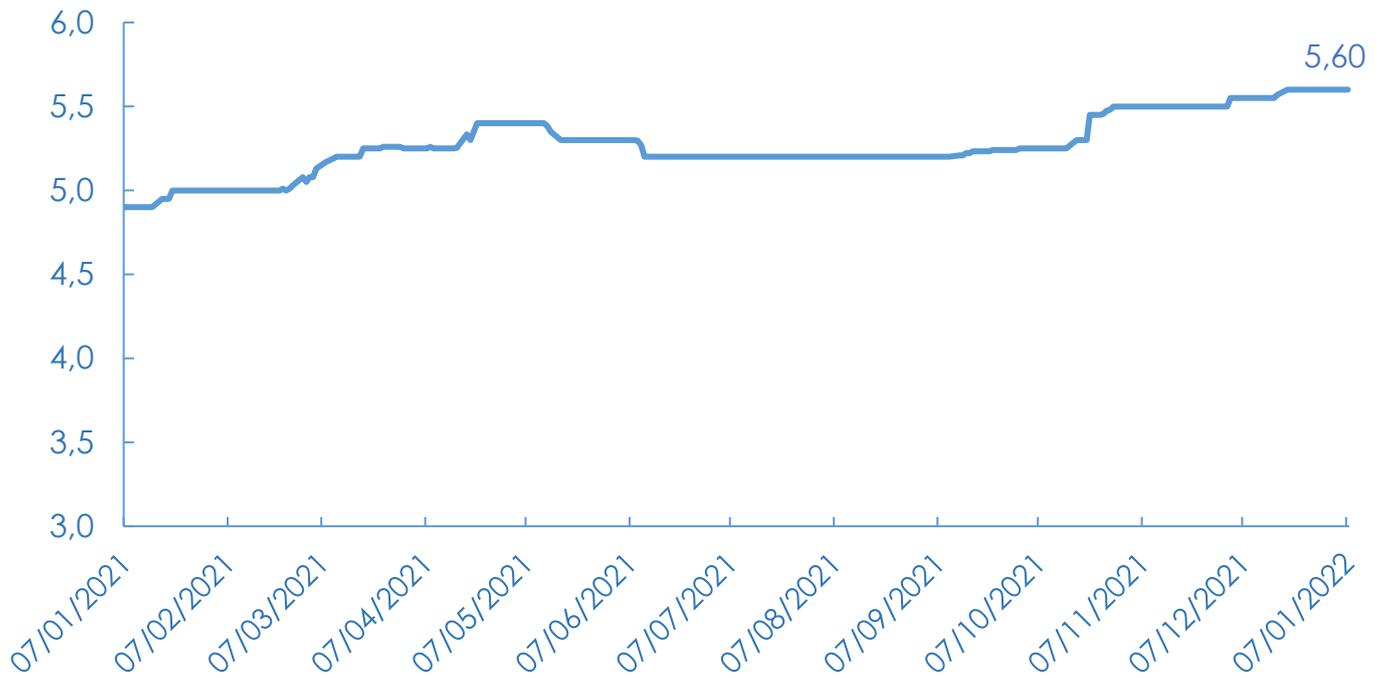


Fonte: BCB e Observatório FIESC

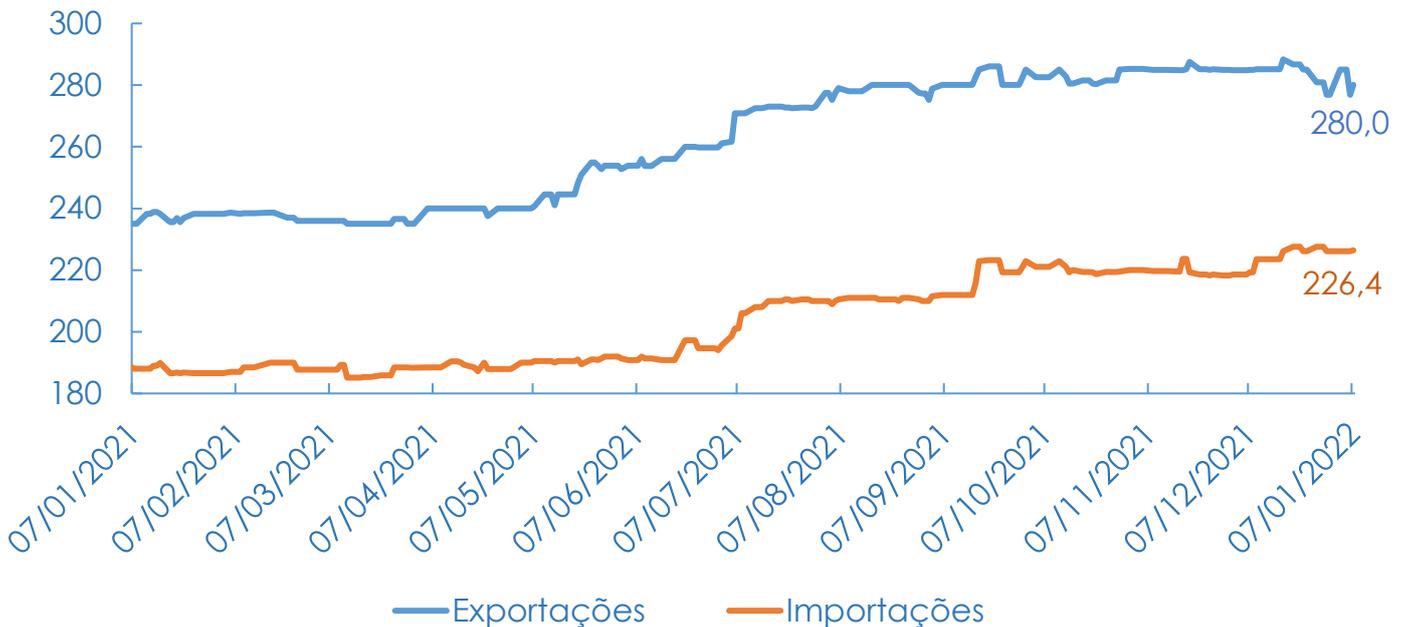


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o câmbio 2022 - fim do período (R\$/US\$)



Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2022 (US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC